

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

Dfs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	8
DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	9
DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	10
Demonstração de Valor Adicionado	11
Relatório da Administração/comentário do Desempenho	12
Notas Explicativas	14

Pareceres E Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	22
Declaração Dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras	25
Declaração Dos Diretores Sobre O Relatório do Auditor Independente	26

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.504.997
Preferenciais	0
Total	1.504.997
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2020	Dividendo	14/12/2020	Ordinária		0,00167

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
1	Ativo Total	9.129.560	12.525.033	32.369.217
1.01	Ativo Circulante	33.794	1.060.455	8.680.517
1.01.01	Disponibilidades	104	141	101
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	14.500	993.418	8.647.031
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	14.500	178	8.129.244
1.01.02.02	Aplicações em Depositos Interfinanceiros	0	993.240	517.787
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	16.702	18.577	18.949
1.01.03.01	Carteira Propria	16.702	18.577	18.949
1.01.08	Outros Créditos	1.894	47.739	14.436
1.01.08.01	Rendas a Receber	371	45.927	1.735
1.01.08.02	Ativos Fiscais Correntes	0	602	11.833
1.01.08.03	Diversos	1.523	1.210	868
1.01.09	Outros Valores e Bens	594	580	0
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.799.700	8.206.413	20.568.273
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.789.878	8.048.757	20.407.648
1.02.01.01	Aplicações em Depositos Interfinanceiros	5.789.878	8.048.757	20.407.648
1.02.07	Outros Créditos	9.822	157.656	160.625
1.02.07.01	Ativos Fiscais Correntes	7.268	7.161	6.945
1.02.07.02	Ativos Fiscais Diferidos	0	817	9.006
1.02.07.03	Diversos	2.554	149.678	144.674
1.03	Ativo Permanente	3.296.066	3.258.165	3.120.427
1.03.01	Investimentos	3.296.066	3.258.165	3.120.427
1.03.01.03	Participações em Coligadas e Equiparadas	3.296.066	3.258.165	3.120.427

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
2	Passivo Total	9.129.560	12.525.033	32.369.217
2.01	Passivo Circulante	14.542	32.353	87.475
2.01.09	Outras Obrigações	14.542	32.353	87.475
2.01.09.01	Sociais e Estatutárias	601	2.517	72.250
2.01.09.02	Obrigações Fiscais Correntes	13.718	29.474	14.611
2.01.09.04	Diversas	223	362	614
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	3.994.543	7.434.962	26.973.176
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.994.543	7.285.951	26.829.727
2.02.03.01	Recursos de Debentures	3.994.543	7.285.951	26.829.727
2.02.09	Outras Obrigações	0	149.011	143.449
2.02.09.01	Obrigações Fiscais Correntes	0	148.194	142.632
2.02.09.02	Obrigações Fiscais Diferidas	0	817	817
2.05	Patrimônio Líquido	5.120.475	5.057.718	5.308.566
2.05.01	Capital Social Realizado	2.530.000	2.414.968	2.414.968
2.05.02	Reservas de Capital	490	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	2.589.191	2.641.569	2.892.371
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	794	1.181	1.227

Dfs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	211.105	966.369	3.270.736
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	211.105	966.369	3.270.736
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-162.569	-836.704	-3.129.124
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-162.569	-836.704	-3.129.124
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	48.536	129.665	141.612
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	31.070	167.058	432.068
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-3.771	-7.916	-27.939
3.04.04	Despesas Tributárias	-2.303	-6.063	-6.656
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-1.025	-2.674	-34
3.04.06.01	Despesas de Provisões	-1.022	-1.895	-22
3.04.06.02	Outras	-3	-779	-12
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	38.169	183.711	466.697
3.05	Resultado Operacional	79.606	296.723	573.680
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	79.606	296.723	573.680
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-16.351	-45.008	-11.277
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	63.255	251.715	562.403
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,04203	0,16725	0,37369

Dfs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	63.255	251.715	562.403
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-387	-46	330
4.02.01	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego - Coligadas	-387	-46	330
4.03	Resultado Abrangente do Período	62.868	251.669	562.733

Dfs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.424.851	12.834.719	51.061.320
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	188.677	918.462	1.720.744
6.01.01.01	Lucro Líquido	63.255	251.715	562.403
6.01.01.02	Desp de Atualização / Enc de Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Prev e Outros Riscos	0	5.562	5.919
6.01.01.03	Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	1.022	3	0
6.01.01.05	Tributos Diferidos	0	8.189	1.762
6.01.01.06	Resultado de Participação em Coligadas	-38.169	-183.711	-466.697
6.01.01.08	Resultado de Juros de Debentures	162.569	836.704	1.617.357
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.236.174	11.916.257	49.340.576
6.01.02.01	(Aumento) / Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.252.119	11.883.438	49.347.493
6.01.02.02	(Aumento) / Redução em Títulos e Valores Mobiliários	1.875	372	-1.947
6.01.02.04	(Aumento) / Redução de Outros Créditos e Outros Valores e Bens	147.291	-474	-10.904
6.01.02.07	Aumento / (Redução) em Outras Obrigações	-133.170	42.380	14.781
6.01.02.09	Aumento / (Redução) em Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-31.941	-9.459	-8.847
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	45.928	1.735	0
6.02.03	Dividendos Recebidos	45.928	1.735	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.456.494	-20.965.480	-49.861.855
6.03.01	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-2.517	-585.000	-177.000
6.03.03	Captação / (Resgate) por Debentures	-3.453.977	-20.380.480	-49.684.855
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	14.285	-8.129.026	1.199.465
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	319	8.129.345	6.929.880
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	14.604	319	8.129.345

Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	2.414.968	0	0	2.641.569	0	1.181	5.057.718
5.03	Saldo Ajustado	2.414.968	0	0	2.641.569	0	1.181	5.057.718
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	63.255	0	63.255
5.05	Destinações	0	0	0	62.654	-63.255	0	-601
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-601	0	-601
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	62.654	-62.654	0	0
5.05.03.01	Reservas	0	0	0	62.654	-62.654	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-387	-387
5.07.04	Outros Resultados Abrangentes de Coligadas	0	0	0	0	0	-387	-387
5.11	Outras Transações de Capital	115.032	490	0	-115.032	0	0	490
5.11.01	Capitalização por Reservas	115.032	0	0	-115.032	0	0	0
5.11.02	Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	0	490	0	0	0	0	490
5.13	Saldo Final	2.530.000	490	0	2.589.191	0	794	5.120.475

Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	2.414.968	0	0	2.892.371	0	1.227	5.308.566
5.03	Saldo Ajustado	2.414.968	0	0	2.892.371	0	1.227	5.308.566
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	251.715	0	251.715
5.05	Destinações	0	0	0	-250.802	-251.715	0	-502.517
5.05.01	Dividendos	0	0	0	-500.000	-2.517	0	-502.517
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	249.198	-249.198	0	0
5.05.03.01	Reservas	0	0	0	249.198	-249.198	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-46	-46
5.07.04	Outros Resultados Abrangentes de Coligadas	0	0	0	0	0	-46	-46
5.13	Saldo Final	2.414.968	0	0	2.641.569	0	1.181	5.057.718

Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	2.405.982	0	0	2.423.954	0	897	4.830.833
5.03	Saldo Ajustado	2.405.982	0	0	2.423.954	0	897	4.830.833
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	562.403	0	562.403
5.05	Destinações	0	0	0	477.403	-562.403	0	-85.000
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-85.000	0	-85.000
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	477.403	-477.403	0	0
5.05.03.01	Reservas	0	0	0	477.403	-477.403	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	330	330
5.07.05	Outros Resultados Abrangentes de Coligadas	0	0	0	0	0	330	330
5.11	Outras Transações de Capital	8.986	0	0	-8.986	0	0	0
5.11.01	Aumento de Capital	8.986	0	0	-8.986	0	0	0
5.13	Saldo Final	2.414.968	0	0	2.892.371	0	1.227	5.308.566

Dfs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.01	Receitas	211.105	966.369	3.270.736
7.01.01	Intermediação Financeira	211.105	966.369	3.270.736
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-163.594	-839.378	-3.129.158
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.771	-7.916	-27.939
7.03.04	Outros	-3.771	-7.916	-27.939
7.04	Valor Adicionado Bruto	43.740	119.075	113.639
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	43.740	119.075	113.639
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	38.169	183.711	466.697
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	38.169	183.711	466.697
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	81.909	302.786	580.336
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	81.909	302.786	580.336
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.654	51.071	17.933
7.09.02.01	Federais	18.654	51.071	17.933
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	63.255	251.715	562.403
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	63.255	251.715	562.403

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

DIBENS LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL

Relatório da Administração

Senhores Acionistas

Apresentamos as Demonstrações Contábeis da Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, relativas aos períodos de 31/12/2020 e 31/12/2019 para contas patrimoniais e de 01/01 a 31/12 de 2020 e de 2019 para contas de resultado, as quais seguem os dispositivos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN), Conselho Monetário Nacional (CMN) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Resultado e Patrimônio Líquido

O Lucro Líquido da Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil no período alcançou R\$ 63,3 milhões e o Patrimônio Líquido R\$ 5.120,5 milhões. O Lucro Líquido por lote de mil ações - básico e diluído - foi de R\$ 42,03.

Ativos e Recursos Captados

Os Ativos totalizaram R\$ 9.129,6 milhões e estão substancialmente formados por R\$ 5.804,4 milhões em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez. Os Recursos Captados representaram R\$ 3.994,5 milhões, correspondentes a recursos de Debêntures.

DIBENS LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL

AUDITORIA INDEPENDENTE – INSTRUÇÃO Nº 381, DE 14/01/2003, DA CVM

Procedimentos Adotados pela Sociedade

A política de atuação da Dibens Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil e da controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a dezembro de 2020, não foram prestados diretamente a Dibens Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil serviços não relacionados à auditoria externa pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, sendo contratados serviços de auditoria externa no valor de R\$ 202 mil.

Neste mesmo período foram contratados pelas empresas do conglomerado ao qual pertence à Dibens Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil, serviços junto aos auditores externos no total de R\$ 72.156 mil dos quais R\$ 66.631 mil correspondem a serviços de auditoria externa.

Abaixo indicamos as datas de contratação e natureza dos serviços contratados diferentes de auditoria externa, sendo que todos têm prazo de até um ano:

- **Relacionados a Auditoria:** 23 e 27 de janeiro, 06 de fevereiro, 16 de março, 19 de junho, 14 de julho, 06 e 18 de agosto, 19 e 30 de outubro, 15 e 22 de dezembro - Trabalhos de asseguarção independente sobre: aspectos de implementação de sistema em subsidiária; controles internos, inclusive sobre certos serviços prestados a clientes; relatório de sustentabilidade, MD&A, Relato Integrado e anual consolidado; certos compromissos assumidos com reguladores e cumprimento de *covenants* financeiros. Laudos de avaliação contábil, e trabalhos de procedimentos previamente acordados sobre balanços de empresas adquiridas e sobre cálculo de *profit share*. – R\$ 4.896 mil (7,35% dos honorários de auditoria externa).
- **Serviços Tributários:** 23 de janeiro, 06 e 12 de fevereiro - revisão sobre cálculos e liquidação de impostos e aderência a normativa tributária – R\$ 541 mil (0,81% dos honorários de auditoria externa).
- **Outros Serviços:** 27 de maio e 21 de dezembro - aquisição de materiais técnicos e avaliação independente do processo de preparação de reportes prudenciais e financeiros – R\$ 88 mil (0,13% dos honorários de auditoria externa).

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2021.

A Administração

Notas Explicativas

DIBENS LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31/12/2020 e 31/12/2019 para Contas Patrimoniais

De 01/01 a 31/12 de 2020 e 2019 para Contas de Resultado

(Em Milhares de Reais, exceto informações por ação)

Nota 1 – Contexto Operacional

A Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil (DIBENS LEASING) tem por objeto social a prática de operações de arrendamento mercantil, observadas as disposições da legislação em vigor.

As operações da DIBENS LEASING são conduzidas exclusivamente no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

Estas Demonstrações Contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 05 de fevereiro de 2021.

Nota 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

a) Apresentação

As Demonstrações Contábeis da DIBENS LEASING foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009 em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (BACEN), do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões.

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 3c e 4) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

Com a entrada em vigor da Resolução BCB nº 2/2020, a DIBENS LEASING realizou reclassificações de rubricas no Balanço Patrimonial e na Demonstração do Resultado, além da inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente e Resultado não Recorrente Regulatório. As principais reclassificações contemplam as seguintes rubricas: Disponibilidades, Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Outros Créditos, Outras Obrigações e Outras Despesas Operacionais. Para melhor comparabilidade as informações comparativas consideram o mesmo critério.

b) Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Contábeis, devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. As estimativas e julgamentos considerados mais relevantes pela DIBENS LEASING estão relacionados com os seguintes tópicos:

I) Valor Justo dos Instrumentos Financeiros - O valor justo de instrumentos financeiros, é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são: dados históricos, informações de transações similares e técnicas de precificação. Para instrumentos mais complexos ou sem liquidez, é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de *inputs* específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

Notas Explicativas

Nota 3 – Políticas Contábeis Significativas

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa** – É definido como caixa, contas correntes em bancos e aplicações financeiras, considerados no Balanço Patrimonial nas rubricas Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada) com vencimento igual ou inferior a 90 dias.
- b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizadas pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes são contabilizadas pelo valor do principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional. As operações passivas de emissão própria são apresentadas líquidas dos custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas *pro rata die*.
- c) **Títulos e Valores Mobiliários** – Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados na seguinte categoria:
- **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período.

Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A hierarquia de valor justo é classificada conforme a relevância dos dados observados no processo de mensuração.

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo para Ativos Financeiros estão definidos abaixo:

Nível 1: Títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços disponíveis em um mercado ativo.

Nível 2: Quando as informações de apreçamento não estiverem disponíveis para um título ou valor mobiliário específico, a avaliação geralmente se baseia em preços cotados do mercado de instrumentos semelhantes, informações de apreçamento obtidas por meio dos serviços de apreçamento, como *Bloomberg*, *Reuters* e corretoras (somente quando representam transações efetivas) ou fluxos de caixa descontados, que usam as informações derivadas de ativos ativamente negociados em um mercado ativo.

Nível 3: Quando não houver informações de apreçamento em um mercado ativo, utilizam-se modelos desenvolvidos internamente, a partir de curvas geradas conforme modelo proprietário.

Todas as metodologias descritas acima podem resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, acredita-se que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado. Além disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos na data do balanço.

Notas Explicativas

d) Investimentos - Em coligadas, estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

e) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias - são direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos. São quantificados pela melhor estimativa, utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores.

A DIBENS LEASING, com base na opinião de seus assessores legais, não está envolvida em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, que possam afetar significativamente os resultados de suas operações.

f) Imposto de Renda e Contribuição Social - Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável.

O componente diferido representado pelos ativos fiscais diferidos e as obrigações fiscais diferidas é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada exercício. Os ativos fiscais diferidos somente são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão à disposição para sua compensação.

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é reconhecida na Demonstração do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido.

Nota 4 – Títulos e Valores Mobiliários

Títulos para Negociação - Carteira composta por Cotas de Fundos de Investimentos com valor de custo e valor justo de R\$ 16.702 (R\$ 18.577 em 31/12/2019), sem vencimento e nível 2.

Nota 5 - Tributos

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%	PIS	0,65%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%	COFINS	4,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	15,00%	ISS	até 5%

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

Demonstração do Cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social:

Devidos Sobre Operações do Período	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	79.606	296.723
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes	(31.842)	(118.689)
Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Participações em Coligadas	15.268	73.484
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas das Receitas não Tributáveis ^(*)	223	197
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(16.351)	(45.008)

(*) *Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.*

Notas Explicativas

b) Obrigações Fiscais Correntes

	31/12/2020	31/12/2019
Impostos e Contribuições a Pagar / Recolher	13.718	29.474
Obrigações Legais	-	148.194
Total	13.718	177.668

Notas Explicativas

Nota 6 - Investimentos

Empresa	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	% de Participação		Quantidade de Ações Ordinárias	Investimento em 31/12/2019	Movimentação de 01/01 a 31/12/2020			Investimento em 31/12/2020	Resultado de Participação de 01/01 a 31/12/2019
				Votante	Total			Dividendos Pagos / Provisionados ⁽¹⁾	Outros Eventos ⁽²⁾	Resultado de Participação		
Redecard S.A.	3.865.210	17.326.004	195.161	19,02	19,02	127.820.698	3.258.165	(371)	103	38.169	3.296.066	183.711

(1) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Outros Créditos - Rendas a Receber.

(2) Contemplam eventos societários decorrentes de aquisições, cisões, incorporações, aumentos ou reduções de capital e outros resultados abrangentes, se aplicável.

Nota 7 - Recursos de Debêntures

Apresentamos os recursos de Debêntures, de natureza simples e pública, da espécie subordinada:

Características ⁽¹⁾	Nº Registro na CVM	Quantidade				Montante em Circulação		Data de Vencimento	Data de Repactuação
		Emitida ⁽²⁾	Em Circulação		Em Tesouraria				
			31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020		
4ª Emissão - 1ª e 2ª Séries	SEP/GER/DEB-93/099 e 112	4	4	4	-	98.491	95.838	01/03/2035	não há
4ª Emissão - Série Única	SEP/GER/DEB-96/120	2	2	2	-	14.104	13.724	01/03/2035	01/03/2035
5ª Emissão - 1ª e 2ª Séries	SEP/GER/DEB-95/034 e 075	7	7	7	-	16.472	16.029	01/03/2035	não há
5ª Emissão - Série Única - BLAN15	SER/DEB-2005/013	12	12	12	-	58.654	57.074	01/03/2035	não há
8ª Emissão - 1ª e 2ª Séries	SRE/DEB/2002/042 e 043	49	49	49	-	35.955	34.987	01/03/2035	não há
9ª Emissão - 1ª e 2ª Séries	SRE/DEB/2005/001 e 002	5.704	5.704	12.726	-	210.689	435.035	01/03/2035	01/10/2024
4ª Emissão - 2ª Série	SRE/DEB/2006/023	252	252	252	-	981.343	954.914	01/03/2035	não há
5ª Emissão - Série Única	SRE/DEB/2007/046	141	141	141	-	46.833	45.572	01/03/2035	não há
4ª Emissão - 3ª Série	SEP/GER/DEB-93/103	2	2	2	-	49.695	48.357	01/03/2035	não há
5ª Emissão - Série Única - BFBL15	SEP/GER/DEB-97/105	58	58	58	-	124.359	121.010	01/03/2035	não há
6ª Emissão - Série Única	SRE/DEB/2006/025	22.017	22.017	54.952	-	848.196	2.060.011	01/03/2035	01/03/2035
7ª Emissão - Série Única	SRE/DEB/2007/024	15.697	15.697	39.367	-	534.417	1.304.193	01/03/2035	não há
8ª Emissão - Série Única	SRE/DEB/2008/004	16.106	16.106	39.080	-	524.210	1.237.729	01/03/2035	não há
6ª Emissão - Série Única	SRE/DEB/2005/012	-	-	520	-	1	2.493	01/03/2035	não há
7ª Emissão - Série Única	SRE/DEB/2005/056	12	12	12	-	54.639	53.313	01/03/2035	não há
8ª Emissão - 1ª série	SRE/DEB/2012/001	18.711	18.711	39.077	-	396.485	805.672	01/03/2035	não há
Total		78.774	78.774	186.261	-	3.994.543	7.285.951		

(1) A periodicidade do pagamento dos juros é no vencimento, sendo os juros 100% da Taxa Média Diária dos Depósitos Interfinanceiros de um dia - DI expressa na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.

(2) Cancelamento parcial de 1.238.793, 307.642, 191.055, 78.054 e 29.433 debêntures conforme AGE de 01/03/2019, 06/08/2019, 3/12/2019, 02/09/2020 e 22/12/2020, respectivamente.

Notas Explicativas

Nota 8 – Patrimônio Líquido

a) **Capital Social** - Está representado por 1.504.996.693 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) **Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio** - Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos obrigatórios provisionados ao final do ano, correspondente a 1% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social.

Remuneração aos Acionistas

	31/12/2020			31/12/2019		
	Bruto	IRRF	Líquido	Bruto	IRRF	Líquido
Pagos	2.517	-	2.517	85.000	(12.750)	72.250
Dividendos Extraordinários	-	-	-	500.000	-	500.000
Dividendos (provisionado no período anterior)	2.517	-	2.517	-	-	-
Juros Sobre o Capital Próprio (provisionado no período anterior)	-	-	-	85.000	(12.750)	72.250
Provisionados (*)	601	-	601	2.517	-	2.517
Dividendos	601	-	601	2.517	-	2.517

(*) Registrados na rubrica Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias

c) **Reservas de Lucros** - Eventual excesso de Reservas de Lucros em relação ao Capital Social será distribuído ou capitalizado conforme determinação da AGO/E.

Notas Explicativas

Nota 9 - Partes Relacionadas

a) As operações realizadas entre partes relacionadas, são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade. As principais partes relacionadas são:

- Controladoras - acionistas direto: Itaú Unibanco S.A. e os indiretos: Itaú Unibanco Holding S.A., sua respectiva agência em Cayman e a Itaúsa S.A.;
- Controladas - as participações diretas da DIBENS LEASING, além das demais empresas sob controle do Itaú Unibanco Holding S.A.;
- Fundos de investimentos - fundos sob controle do Itaú Unibanco Holding S.A.;
- Outras - as participações diretas e indiretas da Itaúsa S.A.; entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo Itaú Unibanco Holding S.A., criados exclusivamente para seus colaboradores; e Fundações e Institutos mantidos por doações do Itaú Unibanco Holding S.A., e pelo resultado gerado pelos seus ativos para viabilização de seus objetivos, bem como a manutenção de estrutura operacional e administrativa.

	Taxa Anual	Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)	
		31/12/2020	31/12/2019	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		5.804.378	9.042.175	210.533	965.023
Controladoras	1,9% / 100% SELIC	5.804.378	9.042.175	210.533	951.596
Controladas		-	-	-	13.427
Títulos e Valores Mobiliários		16.702	18.577	461	968
Controladas		-	-	(22)	(62)
Fundos de Investimentos		16.702	18.577	483	1.030
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos - Debêntures		(3.994.543)	(7.285.951)	(162.569)	(836.704)
Controladoras	100% DI	(3.994.543)	(7.285.951)	(162.569)	(836.704)
Valores a Receber (Pagar) / Receitas de Prestação de Serviços, Despesas Administrativas e/ou Outras Operacionais		(122)	(50)	(12)	-
Controladoras		(122)	(50)	(12)	-
Doações		-	-	(1.600)	(3.000)
Outras		-	-	(1.600)	(3.000)

b) **Remuneração do Pessoal Chave da Administração** – Os honorários atribuídos aos Administradores da DIBENS LEASING são pagos pela controladora Itaú Unibanco Holding S.A.

Notas Explicativas

Nota 10 – Informações Suplementares

- a) Gerenciamento de Riscos e Capital** – A gestão de riscos e capital é considerada um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a obter a melhor relação risco x retorno.

Os documentos “Relatório de Acesso Público – Risco de Mercado / Risco de Crédito / Risco de Liquidez e Gestão Integrada Risco Operacional e Controles Internos” que detalham as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco do conglomerado, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itaubanco.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

Análise de Sensibilidade

No Itaú Unibanco Holding S.A., os fatores de risco são controlados e geridos de forma consolidada. Desta forma, os instrumentos financeiros da DIBENS LEASING, subsidiária integral do Itaú Unibanco Holding S.A., são parte integrante da Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação do conglomerado econômico-financeiro, de acordo com os critérios estabelecidos pelo Acordo de Basileia e alterações posteriores, e pelos regulamentos: Resolução nº 3.464/07, do CMN, e na Circular nº 3.354/07 do BACEN. Por esta razão, não será apresentada uma análise de sensibilidade das posições individuais desta instituição.

- b) Comitê de Auditoria Único** – Em atendimento à Resolução nº 3.198, de 27/05/2004, do CMN, a DIBENS LEASING aderiu ao Comitê de Auditoria Único instituído pelo Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, por intermédio da instituição líder Itaú Unibanco Holding S.A. O resumo do relatório do referido Comitê é divulgado em conjunto com as Demonstrações Contábeis da instituição líder.

- c) Combate aos efeitos da COVID-19 “Coronavírus”** – A DIBENS LEASING monitora os efeitos econômicos desta pandemia, que podem afetar adversamente seus resultados. Desde o início do surto da COVID-19 no Brasil, foi estruturado o Comitê de Gestão de Crise Institucional, por meio de sua controladora Itaú Unibanco Holding S.A., que acompanha diariamente os efeitos da propagação da pandemia e de seus impactos em suas operações, além das ações governamentais para mitigá-los.

A DIBENS LEASING identificou os seguintes impactos em seus resultados, bem como efeitos nas estimativas e julgamentos críticos para a elaboração das Demonstrações Contábeis:

- (a) impactos temporários na precificação de seus instrumentos financeiros com redução da carteira, decorrentes de oscilações de taxas e da alta volatilidade dos preços nos mercados no início da pandemia, influenciando na mensuração dos itens avaliados à valor justo nos seus diversos níveis;
- (b) impactos no reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferido em razão do maior volume de diferenças temporárias dedutíveis registradas no período. A pandemia reduziu as projeções de lucro tributável, entretanto, não foi responsável pela geração de prejuízo fiscal e base negativa na DIBENS LEASING.

- d) Resultado não Recorrente Regulatório** - Nos períodos, não houve eventos não recorrentes, conforme os critérios estabelecidos na Resolução BCB nº 2/2020.

Pareceres E Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente

sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas

Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Nossa auditoria foi planejada e executada considerando as operações e transações da Instituição ocorridas em 2020. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do período anterior.

Porque é um PAA

Valorização, custódia e divulgação de operações com partes relacionadas (Nota 9)

As aplicações interfinanceiras de liquidez e as captações de recursos por meio de emissão de debêntures foram realizadas com partes relacionadas.

A apropriação dos rendimentos dessas operações com partes relacionadas considera a taxa de remuneração estabelecida na data da contratação.

As aplicações interfinanceiras de liquidez e as debêntures estão custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e na B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão, respectivamente.

Considerando a relevância dessas operações no contexto da Instituição, a apropriada valorização, custódia e divulgação sobre essas operações foram consideradas áreas de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:

- Obtivemos entendimento e testamos a efetividade dos principais controles estabelecidos no processo de valorização, custódia e divulgação dessas operações.
- Testamos a valorização e custódia das operações e confrontamos os dados divulgados nas demonstrações contábeis com as informações obtidas durante o processo de auditoria.

Consideramos que as operações com partes relacionadas estão consistentes com as divulgadas nas demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e é apresentada como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Instituição. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações relevantes de auditoria e, quando eventualmente identificadas durante nossos trabalhos, as deficiências significativas nos controles internos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do semestre e exercício correntes e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 5 de fevereiro de 2021

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Maria José De Mula Cury

Contadora CRC 1SP192785/O-4

Pareceres E Declarações / Declaração Dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo

Setubal, 7º andar, parte, Parque Jabaquara - São Paulo - SP

DIBENS LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL

CNPJ 65.654.303/0001-73 Companhia Aberta NIRE 35300130707

Demonstrações Financeiras relativas a 31/12/2020.

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras, em conformidade com as disposições do artigo 29, §1º, inciso II, e do artigo 25, § 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM Nº 480/2009 e no artigo 45, §3º, inciso V, da Resolução BCB nº 2/2020, declaram que: a) são responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações financeiras; c) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras a Companhia.

Este arquivo contém:

- . Relatório da Administração;
- . Balanço Patrimonial;
- . Demonstração de Resultados;
- . Demonstração do Resultado Abrangente;
- . Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- . Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- . Demonstração do Valor Adicionado;
- . Notas Explicativas;
- . Relatório da Auditoria Independente.

As demonstrações referidas foram divulgadas em 05/02/2021 no seguinte endereço eletrônico, <https://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores> > Menu > Central de Resultados > Empresas do Grupo.

Alexsandro Broedel Lopes Andre Balestrin Cestare

Diretor Diretor

Arnaldo Alves dos Santos

Contador

Pareceres E Declarações / Declaração Dos Diretores Sobre O Relatório do Auditor Independente

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo

Setubal, 7º andar, parte, Parque Jabaquara - São Paulo - SP

DIBENS LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL

CNPJ 65.654.303/0001-73 Companhia Aberta NIRE 35300130707

Demonstrações Financeiras relativas a 31/12/2020.

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras, em conformidade com as disposições do artigo 29, §1º, inciso II, e do artigo 25, § 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM Nº 480/2009 e no artigo 45, §3º, inciso V, da Resolução BCB nº 2/2020, declaram que: a) são responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações financeiras; c) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras a Companhia.

Este arquivo contém:

- . Relatório da Administração;
- . Balanço Patrimonial;
- . Demonstração de Resultados;
- . Demonstração do Resultado Abrangente;
- . Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- . Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- . Demonstração do Valor Adicionado;
- . Notas Explicativas;
- . Relatório da Auditoria Independente.

As demonstrações referidas foram divulgadas em 05/02/2021 no seguinte endereço eletrônico, <https://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores> > Menu > Central de Resultados > Empresas do Grupo.

Alexsandro Broedel Lopes Andre Balestrin Cestare

Diretor Diretor

Arnaldo Alves dos Santos

Contador